NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/10/2013 - Edição 917

CNTV e UNI debatem trabalho decente nos Jogos Olímpicos com Comitê Rio 2016

Representantes da UNI Benjamin Parton (lado esquerdo) e Mauricio Rombaldi (lado direito) com Dirigentes Sindicais da CNTV (centro) Arlindo Estevam, Claudio José e José Boaventura

A segurança durante os jogos olímpicos de 2016, as condições de trabalho e a situação da segurança privada foram alguns dos itens discutidos nesta terça-feira (8), entre o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, juntamente com os diretores da CNTV Cláudio José e Arlindo Stevam, e os diretores da Uni Sindicato Global Benjamin Parton e Maurício Rombaldi, com o Comitê Rio 2016, responsável pela organização do evento.

Os representantes dos trabalhadores foram recebidos pelo coordenador do Comitê, João Saraiva, e por duas outras dirigentes, e destacaram a necessidade de se observar os princípios, leis e normas coletivas, tudo resultado de alguns pactos internacionais dos quais a Uni – e a CNTV, como afiliada – se associa. “São pactos que visam compatibilizar o espírito dos jogos olímpicos com o trabalho decente”, explicou Boaventura.

Em resposta, os integrantes do Comitê afirmaram que existem diretrizes para a contratação e atuação dos trabalhadores durante os jogos. “Essas orientações coincidem com preocupações da CNTV, da UNI e dos sindicatos em relação ao trabalho decente. Essa conversa rendeu também alguns compromissos no sentido de incluir no processo de contratação de empresas terceirizadas, principalmente no segmento de segurança, alguns padrões com vistas ao respeito à dignidade do trabalho e das pessoas”, destacou Boaventura.

Fonte: CNTV

Vigilantes de carros-forte protestam contra prisão de colega em Maceió

O Sindvigilantes/AL e os profissionais de transporte de valores paralisaram os seus serviços por indignação que o colega sofreu por uma guarnição da Polícia Militar .

Vigilantes da empresa de segurança privada Prosegur decidiram cruzar os braços, na manhã desta quarta-feira (9), em repúdio à ação que resultou na prisão de um funcionário que teria estacionado o carro-forte em local proibido, nas proximidades da Praça Deodoro, no Centro de Maceió.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero Ferreira, os cerca de 250 funcionários da empresa só pretendem sair para fazer o abastecimento dos caixas eletrônicos nas agências bancárias nesta quinta-feira (10).

“Pode faltar dinheiro nos caixas eletrônicos. É lamentável o que aconteceu com o nosso colega. Ele estava estacionado em um local indevido sim, mas porque outro carro estava onde ele deveria ter parado. Como os colegas já tinham saído com os malotes para fazer o abastecimento, ele não poderia sair de lá”, explica Ferreira.

Para o comandante do CPC, coronel Newton Bóia, serão discutidas formas de garantir o trabalho dos vigilantes, sem prejudicar o trânsito. “Pretendemos achar um denominador comum para que possamos manter a ordem pública”, destacou.

Ele também conta que os policiais que abordaram o vigilante pediram que ele abrisse o carro para pegar a documentação, o que não seria permitido pela empresa. “Nós não temos autorização para abrir o carro”, diz o representante da categoria.

Nesta manhã, os vigilantes ficaram concentrados em frente à Prosegur, na Avenida Cabo Reis, no Trapiche da Barra. O trânsito não foi interrompido, mas a empresa permaneceu fechada. De acordo com o sindicato, nenhum integrante da direção da empresa se posicionou oficialmente, até o momento, a respeito do fato.

Entenda o caso

Por mais de duas horas, seguranças de uma empresa de segurança privada, segundo a polícia, prejudicaram o fluxo de veículos na região do centro de Maceió, próximo ao cruzamento da Praça Deodoro, no início da tarde desta terça-feira (8). Equipes da Radiopatrulha e Batalhão de Trânsito estiveram no local e, apesar de solicitarem a retirada do veículo, os seguranças teriam se negado a deixar o local, chegando, inclusive, a xingar os policiais, segundo a PM. Os vigilantes, porém, negam a acusação e garantem que foi a polícia quem agiu de forma truculenta.

De acordo com os militares, o carro-forte estava parado de forma irregular no meio da via, prejudicando o trânsito no Centro. À reportagem, o tenente PM Ricardo, do Batalhão de Radiopatrulha, confirmou que o carro-forte tem autorização para estacionar em logradouros públicos, nos casos em que não há nenhum outro local. Contudo, ainda segundo o oficial, não há nada que autorize o condutor a parar, por duas horas, no meio de uma via pública.

Fonte: Gazetaweb

Sindicatos de Vigilantes conseguem liminar que impede demissões no Estado

Os sete sindicatos de vigilantes do Paraná conseguiram uma liminar na 3ª Vara da Fazenda Pública, de Curitiba, que determina ao Governo do Estado a manutenção dos vigilantes terceirizados trabalhando nos mais variados órgãos públicos.

As empresas terceirizadas mantêm cerca de três mil trabalhadores neste serviço em delegacias de polícia, hospitais regionais, circunscrições de trânsito (Ciretrans) e regionais de Saúde espalhadas pelo Paraná.

Na região Sudoeste, de 100 a 120 vigilantes trabalham em vários órgãos do governo estadual. Alaor de Mello, presidente do sindicato, relata que os vigilantes cederiam lugar aos controladores de acesso, o que resultaria em economia para o Governo do Estado.

Vigilantes recebem cerca de R$ 1.580 de salário bruto e os controladores ganham de R$ 800 a R$ 900 e são representados por outros sindicatos. Alaor acrescenta que "a gente vem trabalhando para que não aconteça isso (as demissões), porque o desemprego vai ser grande, vai ser complicado". Ontem, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Administração e Previdência informou que a liminar da 3ª Vara da Fazenda Pública refere-se somente à suspensão do processo licitatório n.º 12.033.957-5, até que seja julgado o mérito da impugnação apresentada pelo Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Paraná. Os sindicatos continuarão lutando para garantir o emprego dos trabalhadores.

Fonte: Jornal de Beltrão

Sindicato dos Vigilantes do Maranhão tem nova diretoria

Chapa eleita - Chapa Nº 02 encabeçado por Raimundo Benedito Raposo e apoiada por pelo atual presidente Luiz Gonzaga Sá

Com 475 votos a chapa 2, encabeçada pelo companheiro Raimundo Benedito Raposo Souza e apoiada pelo atual presidente, Luiz Gonzaga Sá, foi eleita para comandar o Sindicato dos Vigilantes do Maranhão no próximo mandato. Raposo já fazia parte da atual diretoria com o cargo de tesoureiro. A posse está prevista para o dia 19 de novembro.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza a todos os trabalhadores pela escolha e deseja uma gestão vitoriosa, garantindo avanços significativos para toda a categoria e sendo pautada pela defesa intransigente dos interesses dos vigilantes do Estado.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF